



DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO BRASIL

Data da submissão: 15/04/2025

Data de publicação: 15/05/2025

Gabriela Mariane de Paiva

Universidade Federal do Piauí
E-mail: Gmarianepaiva@gmail.com

Paulo Roberto Dias Bobenrieth

Centro universitário de Brasília
E-mail: paulo.bobenrieth@sempreceub.com

Leticia Grisolia Barbosa

Universidade José do Rosário Vellano
E-mail: Leticia_gb@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A Estratégia Saúde da Família (ESF) é a principal política de atenção primária à saúde no Brasil, promovendo um modelo assistencial baseado na prevenção, promoção da saúde e cuidado integral, com foco na territorialização e vínculo com a comunidade. Desde sua criação na década de 1990, a ESF tem sido um dos pilares do Sistema Único de Saúde (SUS) para reorganizar o modelo assistencial fragmentado e centrado no hospital. Apesar de seu papel central, a ESF enfrenta inúmeros desafios que comprometem sua efetividade e expansão sustentável.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Política de Saúde Pública. Sistema Único de Saúde (SUS).



1 INTRODUÇÃO

A Estratégia Saúde da Família (ESF) é a principal política de atenção primária à saúde no Brasil, promovendo um modelo assistencial baseado na prevenção, promoção da saúde e cuidado integral, com foco na territorialização e vínculo com a comunidade. Desde sua criação na década de 1990, a ESF tem sido um dos pilares do Sistema Único de Saúde (SUS) para reorganizar o modelo assistencial fragmentado e centrado no hospital. Apesar de seu papel central, a ESF enfrenta inúmeros desafios que comprometem sua efetividade e expansão sustentável.

2 OBJETIVO

Este capítulo busca analisar os principais desafios enfrentados pela Estratégia Saúde da Família no Brasil, destacando os impactos das dificuldades estruturais, financeiras e gerenciais na qualidade da assistência prestada à população. Também propõe reflexões e sugestões para o fortalecimento da atenção primária.

3 METODOLOGIA

A presente análise foi realizada por meio de uma revisão narrativa da literatura, com levantamento de dados em artigos científicos indexados em bases como SciELO e PubMed, além de documentos oficiais do Ministério da Saúde, relatórios do Tribunal de Contas da União (TCU), e publicações do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS). Os critérios de inclusão consideraram publicações entre 2010 e 2024, com foco em financiamento, infraestrutura, informatização, gestão e recursos humanos na ESF.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os principais obstáculos observados na implementação da ESF são:

1. **Subfinanciamento crônico:** A insuficiência de recursos compromete a contratação de profissionais, aquisição de insumos, manutenção de UBS e a continuidade de serviços essenciais. A PEC do Teto de Gastos (EC 95/2016) impôs restrições adicionais ao crescimento de investimentos na saúde.
2. **Infraestrutura precária:** Muitas Unidades Básicas de Saúde operam com instalações inadequadas, sem consultórios suficientes, com problemas estruturais ou falta de insumos básicos, impactando negativamente a capacidade resolutiva das equipes.



3. **Baixa informatização:** Sistemas de prontuário eletrônico e integração entre os níveis de atenção ainda são limitados. Isso dificulta a continuidade do cuidado e a vigilância em saúde, além de limitar a capacidade de planejamento e avaliação das ações.
4. **Alta rotatividade de profissionais e gestores:** Problemas como baixos salários, ausência de plano de carreira, contratos precários e pouca valorização profissional dificultam a fixação de profissionais nas equipes de saúde da família. A gestão ineficiente também contribui para a descontinuidade de políticas e estratégias locais.
5. **Desigualdade regional:** Estados e municípios com menor capacidade econômica enfrentam maiores dificuldades para estruturar e manter suas equipes de saúde da família, agravando as desigualdades no acesso à saúde.

5 CONCLUSÃO

A Estratégia Saúde da Família é um componente essencial do SUS, com grande potencial para melhorar os indicadores de saúde e reduzir iniquidades. Contudo, enfrenta desafios estruturais e de gestão que limitam sua eficácia. O fortalecimento do financiamento, a modernização da infraestrutura e dos sistemas de informação, bem como políticas que valorizem os profissionais da atenção primária, são medidas indispensáveis para a consolidação da ESF. Investir na atenção básica é essencial para garantir um sistema de saúde mais equânime, acessível e sustentável no Brasil.



REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde. e-Gestor Atenção Básica. Indicadores da ESF. Brasília: 2024.

TCU. Relatório de auditoria operacional na atenção básica. Tribunal de Contas da União. 2021.

Mendes EV. A construção social da atenção primária à saúde. Brasília: CONASS, 2015.

Macinko J, Harris MJ. Brazil's Family Health Strategy — Delivering Community-Based Primary Care in a Universal Health System. N Engl J Med. 2015.

CONASEMS. Diagnóstico situacional da atenção primária. 2023.